

PCB: Partido Contra o Bullying

Aluno: Leonardo Silva

Estamos inseridos em uma sociedade cada vez mais preconceituosa, de forma que as pessoas não sabem lidar com as diferenças do próximo, fato que já reflete nas crianças, uma vez que o bullying se faz presente principalmente, o que é deplorável para o futuro desses jovens.

Não existe ninguém perfeito, todos nós temos diferença de uns para os outros, e em pleno século XXI isso ainda é motivo de muitas discussões, só por você ser mais alto, mais baixo, mais gordo, mais magro, isso vira motivo de piadas de mau gosto. Segundo a obra do sociólogo Zygmunt Bauman, Modernidade Líquida, as pessoas estão trocando os valores, ou seja, não se importam mais com o próximo, não se respeitando, não aceitando as pessoas do jeito que elas são.

Os transtornos causados pelo bullying são muito graves, podendo acarretar problemas psicológicos e/ou físicos irreversíveis, isso afeta diretamente no processo de formação da pessoa. De forma análoga, podemos relacionar isso com uma das obras de Pierre Bourdieu, na qual ele explica sobre danos morais e psicológicos causados sem o uso da força física, e é o que acontece muitas vezes com quem sofre o bullying.

Portanto, uma vez que uma pessoa se sinta incomodada verbalmente ou fisicamente, isso pode ser considerado bullying. Para solucionar este problema, a tríade Governo federal, Ministério da Educação e as emissoras de televisão, pela sua facilidade de propagação de informação, poderiam promover campanhas explicitando sobre o que é bullying e as suas consequências, e assim a população se conscientizar desse sério problema. As escolas junto com os núcleos familiares poderiam conversar com suas crianças abertamente sobre o assunto, demonstrando empatia com quem pratica o bullying, resultando em uma sociedade de convívio mais agradável.